

342

IMUNOCONTEÚDO DA PROTEÍNA S100B E COMPORTAMENTO MOTOR DE NEONATOS DE RATAS EXPOSTAS AO METIL-MERCÚRIO DURANTE A GESTAÇÃO.*Matheus Boer Fernandes, Évelin Vicente, Luis Valmor Portela, Francine Tramontina, Cristina Netto, Carla Dalmaz, Carlos Alberto Saraiva Gonçalves (orient.)* (Bioquímica, Ciclo Básico - Lab 33, UFRGS).

Objetivos: O metil-mercúrio (MeHg) reconhecidamente afeta o sistema nervoso central de crianças expostas ao metal durante a vida fetal. Astrócitos são alvos da toxicidade do MeHg e elementos chave para entender o dano ao tecido nervoso. A proteína astrocítica S100B tem sido usada como marcadora de comprometimento glial frente à exposição a metais pesados. O objetivo deste estudo foi quantificar o imunocontéudo da S100B no tecido nervoso de neonatos de ratas expostas ao MeHg durante a gestação, bem como avaliar o comportamento motor dos filhotes aos 30 dias de vida. **Métodos e Resultados:** Ratas Wistar adultas foram tratadas com MeHg (5mg/Kg/dia) durante a gestação. Os filhotes de 1, 15 e 30 dias foram sacrificados por decapitação. A proteína S100B foi quantificada por ELISA (Tramontina et al, 2000, Brain Res Brain Res Protoc, 6: 86-90.) em fatias de hipocampo, córtex frontal e cerebelo, bem como em líquido. O comportamento motor foi avaliado por testes de campo aberto, força das patas dianteiras e de falha. Observamos um significativo aumento de 300% do conteúdo de S100B no hipocampo do grupo tratado ao nascimento, mas essa diferença desapareceu do 15o dia em diante. Nenhuma diferença foi observada no córtex cerebral e cerebelo. Os níveis de S100B no líquido foram mais altos (155%) nos ratos expostos ao MeHg, quando medido no dia 15. Nos testes motores não houve diferença significativa entre os grupos controle e os tratados. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que o hipocampo foi mais sensível à exposição ao MeHg durante o desenvolvimento do sistema nervoso. Os níveis de S100B no líquido foi mais alto nos ratos expostos ao MeHg entretanto esse aumento desapareceu aos 30 dias de vida. Apoio CNPq e FAPERGS.